

cados mui vergonhosos, e apezar de sua enormidade, quando vós os absolvieis, estes pecados desapparecão, as almas dos confessados erão restituídas á graça, e toda essa gente ficou em estado de possuir a bemaventurança eterna, depois de algum tempo de purgatorio. A esperança de participar de sua felicidade me seduzio, e quero fazer o mesmo que elles.

O padre cheio de surpreza, conservou-se por alguns instantes em silencio. Deos perdôa ao arrependimento e á humildade, dizia elle consigo; dando-nos o poder de ligar e desligar, Deos a ninguem exclui. A uma palavra de humilde contricção, o Divino Mestre perdôou ao ladrão crucificado com elle...

— Pois bem, continuou o padre, dirigindo-se ao demonio, vossa resolução é um favor que Deos vos faz. Porém a absolvição, que procuraes, só terá valor mediante uma penitencia aceita. Si cumprirdes sinceramente a que eu vou impor-vos todas as vossas faltas serão sem duvida perdoadas.

— Oh! estou prompto, respondeo o demonio, e para provar-vos que nada me parecerá muito difficult, eu vos citarei o que respondeo ultimamente, nesta Diocese mesma, um de meos companheiros de exilio, a um exorcista que lhe perguntava se elle não sentia haver perdido o seo antigo estado de gloria:

« Invente-se muito embora para mim os mais horriveis tormentos: levante-se da terra até o céo uma columnna de ferro e de fogo, armada de laminas cortantes de todos os lados: dê-se-me um corpo de carne; atire-se-me depois do alto em baixo desta columnna até o juizo final, eu me submetterei a este suppicio para tornar a ganhar o céo que eu perdi. »

Eu acceito esta penitencia, ou outra ainda peior, se precizo for, para readquirir o céo.

O cura, muito commovido e edificado, disse consigo: a um tal arrependimento é necessario oppor a misericordia.

— Meo irmão, Deos é cheio de bondade. Eu não vos imporei as custosas expiações que estaeis disposto a sofrer. Vossa boa vontade vos purifica, si ella é sincera. Vós não tereis senão uma penitencia mui suave. Por espaço de um anno vos prostrareis trez vezes ao dia voltado para o Oriente e direis:

« Meo Creador, e meo Deos, eu sou um miseravel; eu me arrependo de vos ter offendido; perdoae-me, meo Deos; Virgem Maria, rogae por mim. »

O demonio ficou mudo...

— Fallae, replicou o cura.

— Pois bem: disse o diabo, levantando bem a cabeça, a humildade é um castigo que eu não acceito. Eu procurarei um outro confessor.

E desappareceu immediatamente.

PARTE OFICIAL.

Palacio Episcopal em Porto Alegre 24 de Março de 1863.

Illm. e Exm. Sr. — Achando-nos na semana da paixão, em que a Igreja coberta de luto principia por seos ministros a commemorar os passos do Salvador do mundo, nestes dias de respeito e veneração para todos os fieis, que em sancto recolhimento e compunção pelos dolorosos factos que recordão, quaes os que se derão na paixão e morte do Filho de Deos, só devem assistir aos officios divinos abstendo-se de quaesquer divertimentos publicos, é bem triste, Exm. Sr., e direi mesmo offensivo á dignidade de um povo catholico, que no theatro desta Capital se pretenda levar á scena com manifesta profanação deste sancto tempo representações e bailes, conforme annuncio os jornaes.

Obrigado pelo dever que me impõe o officio Pastoral, firmado no costume geralmente seguido de se suspenderem as representações theatraes, já não digo nestas duas semanas ultimas, porém durante toda quaresma, sejão quaes forem os motivos para se offerecer ao publico semelhantes espectaculos, faço chegar á V. Exc. estas considerações, e appello para os sentimentos de piedade e religião de V. Exc, afim de que como digno Delegado do nosso pio e religiosissimo Imperador obste á que se dê nesta Cidade Catholica tão grande escandalo em desrespeito á Religião do Estado, e não permitta que continuem os espectaculos senão depois de domingo de paschoa.

Nutro a esperança, Exm. Sr., que este reclamo do Pastor será benignamente acolhido por V. Exc., e attendido como lhe parece de inteira justiça.

Deos Guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Presidente desta Provincia. — + SEBASTIÃO, Bispo do Rio Grande do Sul.

MOTICIAARIO.

Começa hoje a semana sancta, que recorda os ultimos momentos da vida do Salvador entre os homens. A ceremonia deste dia começa pela benção dos ramos, em recordação do que praticaram os hebreos ao receberem a Jesus que entrou em Jerusalem no meio de hosannas e canticos de estrepitosa alegria como nos refere a sagrada escriptura, accrescentando que o povo dessa cidade viera ao seo encontro trazendo ramos de arvores, e que muitos estendiam seos vestidos na sua passagem.

PARTE OFICIAL.

Palacio Episcopal em Porto Alegre 24 de Março de 1863.

Ilm. e Exm. Sr. — Achando-nos na semana da paixão, em que a Igreja coberta de luto principia por seos ministros a commemorar os passos do Salvador do mundo, nestes dias de respeito e veneração para todos os fieis, que em sancto recolhimento e compunção pelos dolorosos factos que recordão, quaes os que se derão na paixão e morte do Filho de Deos, só devem assistir aos officios divinos abstendo-se de quaesquer divertimentos publicos, é bem triste, Exm. Sr., e direi mesmo offensivo á dignidade de um povo catholico, que no theatro desta Capital se pretenda levar á scena com manifesta profanação deste sancto tempo representações e bailes, conforme annunciação os jornaes.

Obrigado pelo dever que me impõe o officio Pastoral, firmado no costume geralmente seguido de se suspenderem as representações theatraes, já não digo nestas duas semanas ultimas, porém durante toda quaresma, sejão quaes forem os motivos para se offerecer ao publico semelhantes espectaculos, faço chegar á V. Exc. estas considerações, e appello para os sentimentos de piedade e religião de V. Exc, afim de que como digno Delegado do nosso pio e religiosissimo Imperador obste á que se dê nesta Cidade Catholica tão grande escandalo em desrespeito á Religião do Estado, e não permitta que continuem os espectaculos senão depois de domingo de paschoa.

Nutro a esperança, Exm. Sr., que este reclamo do Pastor será benignamente acolhido por V. Exc., e attendido como lhe parece de inteira justiça.

Deos Guarde a V. Exc. — Ilm. e Exm. Sr. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Presidente desta Provincia. — + SEBASTIÃO, Bispo do Rio Grande do Sul.